

Pelas Escolas

Exposições escolares — No amphitheatro do Jardim da Infancia continua aberta diariamente, das 12 até ás 16 horas, a exposição de trabalhos escolares. Despertam interesse as mostras pacientes dos alumnosinhos do Jardim da Infancia, sob a direcção de d. Irene Branco da Silva, trabalhos em papel a côres, pequenas contribuições das criancinhas que iniciam a vida escolar sob essa organização tutelar de tão amplos resultados.

Vêm depois os trabalhos em madeira e barro, primordios de esculptura executados pelos alumnos da "Escola Modelo Caetano de Campos", dirigida pelo professor J. Brito.

E' interessante seguir a evolução crescente desses trabalhos, que começam nos ovos de barro, nas figurinhas grottescas de animaes, nos similares de construcções ruraes e militares até ás figuras de terra cotta ou barro vidrado.

Ahi notamos dois trabalhos dignos de applausos pelo esforço denotado pelos alumnos Mario de Souza, do 3.º anno complementar, dirigido pelo professor Benedicto C. Moraes e Julieta Santoro, alumna do professor Aymberé.

Ha ainda lindos trabalhos de bordado e costura, das alumnas da Escola Normal.

Na secção de desenho, do professor Ernani Dias, ha um grande esforço nacionalista.

rauna e flora nacionaes servem de thema a estylisação, mostrando um novo roteiro a seguir, cousa que não havia outr'ora no curso normal.

Nota-se a preocupação do novo director, dr. Honorato Faustino, abalitado educador, em imprimir nova orientação da tradicional escola, que acompanha, as-

sm. a evolução de cultura de São Paulo.

Continua a prosperar o ensino nessa casa carinhosamente bafejada por Caetano de Campos, Ce-

sario Motta, Miss Bronw e Oscar Thompson.

Diario Popular.
26-11-928

Pelas Escolas

2-11-929

Exposições escolares — No amphitheatro do Jardim da Infancia continua aberta diariamente, das 12 até ás 16 horas, a exposição de trabalhos escolares. Despertam interesse as mostras pacientes dos alumnosinhos do Jardim da Infancia, sob a direcção de d. Irene Branco da Silva, trabalhos em papel a côres, pequenas contribuições das criancinhas que iniciam a vida escolar sob essa organização tutelar de tão amplos resultados.

Vêm depois os trabalhos em madeira e barro, primordios de esculptura executados pelos alumnos da "Escola Modelo Caetano de Campos", dirigida pelo professor J. Brito.

E' interessante seguir a evolução crescente desses trabalhos, que começam nos ovos de barro, nas figurinhas grottescas de animaes, nos similares de construcções ruraes e militares até ás figuras de terra cotta ou barro vidrado.

Além, notamos dois trabalhos dignos de applausos pelo esforço denotado pelos alumnos Mario de Souza, do 3.º anno complementær, dirigido pelo professor Benedicto C. Moraes e Julieta Sartoro, alumna do professor Aymberé.

Ha ainda lindos trabalhos de bordado e costura, das alumnas da Escola Normal.

Na secção de desenho, do professor Ernani Dias, ha um grande esforço nacionalista.

Diário Popular 2-11-28

Escola Normal da Capital

FESTA DE FORMATURA DOS PROFESSORANDOS DE 1928

O Theatro Municipal apresentava, hontem, bellissimo aspecto, com as suas dependencias repletas.

E' que ali se realizava uma festa sympathica: a da formatura das professorandas, de 1928, da Escola Normal da capital.

O palco ficou cheio de alumnas formadoras do corpo coral da Escola e professorandas.

Numa mesa ao lado viam-se os representantes das altas autoridades estaduais, director da Escola e professores.

Foi iniciada a alegre festa com o Hymno Nacional, cantado.

Seguiu-se a cerimonia da entrega dos diplomas a todas as graciosas e intelligentes professorandas.

O prof. José Escobar, em longo discurso em que fez a apologia do amor como finalidade de nossas acções, fez as despedidas as novas professoras em nome do Corpo Docente.

Respondou em bella e conciliatoria oração a senhorita Maria Lisboa Dias.

O dr. Honorato Faustino, director da Escola, tambem saudou as novas professoras.

O harmonioso e disciplinado corpo coral da Escola, sob a direcção do maestro Mozart Tavares de Lima, executou "Tutu Marimbá" e "O Luar do sertão", "O baile na flôr", de Nepomuceno, um trecho de "Barcarola", de J. Gomes Junior e o "Adeus, Escola!" de H. Faustino, sendo calorosamente applaudido.

Houve tambem a entrega do premio "Prudente de Moraes".

A festa foi dada por terminada com a entoesção do Hymno Nacional.